

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ FARINAZZO
CENTRO PAULA SOUZA

Genifer Luana Ribeiro

Leonardo Fernandes Massocato de Oliveira

Milena Rodrigues Canato

Rodnei Maris Macaubas

GESTÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS DO ESTOQUE: UMA ANÁLISE
FEITA NA EMPRESA COMERCIAL OLIVEIRA

Estrela D' Oeste

2023

Genifer Luana Ribeiro

Leonardo Fernandes Massocato de Oliveira

Milena Rodrigues Canato

Rodnei Maris Macaubas

GESTÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS DO ESTOQUE: UMA ANÁLISE FEITA NA EMPRESA COMERCIAL OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação do Professor Joice Fanti Silva das Dores

Estrela D' Oeste

2023

Genifer Luana Ribeiro
Leonardo Fernandes Massocato de Oliveira
Milena Rodrigues Canato
Rodnei Maris Macaubas

GESTÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS DO ESTOQUE: UMA ANÁLISE FEITA NA EMPRESA COMERCIAL OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial para
obtenção da Habilitação Profissional
Técnica de Nível Médio de Técnico em
Contabilidade, no Eixo Tecnológico de
Gestão e Negócios, à Escola Técnica
Estadual Professor Armando José
Farinazzo, sob orientação do Professor
Joice Fanti Silva das Dores

Examinadores:

Nome completo do examinador 1

Nome completo do examinador 2

Nome completo do examinador 3

Estrela D' Oeste

2023

DEDICATÓRIA

Dedico este projeto a todos os professores que me influenciaram na minha trajetória. Em especial à professora Joice, minha orientadora, com quem compartilhe minhas dúvidas e angústias a respeito do tema.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por tudo, pois nada do que Ele me dá é oferecido sem o propósito do bem.

EPÍGRAFE

“Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver”

Dalai Lama

GESTÃO E ANÁLISE DOS CUSTOS DO ESTOQUE: UMA ANÁLISE FEITA NA EMPRESA COMERCIAL OLIVEIRA

Genifer Luana Ribeiro

Leonardo Fernandes Massocato de Oliveira

Milena Rodrigues Canato

Rodnei Maris Macaubas

RESUMO: Com o mundo globalizado, tornou-se imprescindível para as empresas investirem em tecnologia e inovação para se manterem competitivas, uma vez que precisam melhorar continuamente seus produtos e serviços. A correta armazenagem de estoques vem ajudando neste processo para evitar perdas e danos em materiais essenciais. Vários fatores são necessários para que se consiga um bom estoque, os quais evidenciam-se o planejamento, equipamentos, um método adequado de entrada e saída dos produtos, dentre outros. O objetivo geral dessa pesquisa consiste em identificar possíveis melhorias no processo de armazenagem na empresa Comercial Oliveira. Para tanto, optou-se pelo método de pesquisa bibliográfica associado a estudo de caso, por meio de visita à referida empresa, a qual encontra-se situada em Estrela D'Oeste, no estado de São Paulo e atua no segmento de fabricação e vendas de artigos de pescas e acessórios em geral. Foi abordada a técnica de pesquisa objetiva, na qual foram feitas perguntas aos proprietários, como também o mapeamento do local. Com base nos resultados, identificou-se problemas como falta de espaço, grandes quantidades de produtos, ausência de identificação em várias peças. Ressalta-se que, durante o processo de elaboração deste trabalho, muitas sugestões de melhorias foram dadas pelos autores aos entrevistados.

Palavras-chaves: Armazenagem, Estoques, Planejamento, Equipamentos.

ABSTRACT: In a globalized world, it has become essential for companies to invest in technology and innovation to remain competitive, as they need to continually improve their products and services. The correct storage of stock has helped in this process to avoid loss and damage of essential materials. In this sense, several factors are necessary to achieve a good stock, including planning, equipment, an appropriate method of entry and exit of products, among others. Therefore, the general objective of this research is to identify possible improvements in storage process at Commercial Oliveira. To this end, we opted for the bibliographical research method associated with a case study, through a visit to the company, which is located in Estrela D'Oeste, SP

in the manufacturing and sales segment of fishing articles and accessories. in general. The objective research technique was applied, asking questions to the owners and mapping the site. Based on the results, problems were identified such as lack of space, large quantities of products, lack of identification of several parts. It should be noted that during the preparation of this work, the authors made many suggestions for improvement to the interviewees.

Keywords: Storage, Stocks, Planning, Equipment.

1. Introdução

Para compreendermos os aspectos de uma boa armazenagem de materiais é necessário fazer o levantamento de vários processos que se envolvem, tais como a identificação e o lançamentos dos itens, a separação de produtos quando os paletes são desfeitos e as mercadorias precisam ser fracionadas, e o principal, o recebimento das mercadorias que é a porta de entrada para os estoques.

A falta de eficiência em alguns destes dificultam e compromete todo o processo, causando perdas e desordens no estoque.

Segundo Accioly, et al (2019) fala que o desafio dos estoques é conseguir o equilíbrio entre a necessidade de investir o menos possível em estoques, mas também saber garantir a satisfação dos clientes atendendo as suas necessidades de forma adequada.

Devemos mostrar que uma boa organização e armazenagem pode influenciar numa empresa na qual sua agilidade possa melhorar usando os métodos eficazes para a organização e controle do seus estoques como P.E.P.S e Custo Médio que são métodos que a Receita Federal aceita, uma ótima gestão também induz à ótimos resultados na empresa.

Para Silva Junior et al (2009, p.07) “O método P.E.P.S. é o controle de entradas e saídas do estoque de forma cronológica”. À medida que ocorrerem as vendas, é dado baixa nos estoques dos primeiros itens que foram comprados pela empresa. Esse método pode ser usado tanto para produtos acabados, que estão prontos para comercialização e também na aplicação de produtos com prazo de validade.

Portanto, a empresa Comercial Oliveira, que trabalha com vendas de pescas e acessórios em geral, localizado na cidade de Estrela D'Oeste no estado de São Paulo, vem enfrentando uma série de problemas com armazenamento, quantidades em

excesso de produtos acabados e semiacabados e falta de mapeamento dos seus estoques. Para minimizar os problemas gerados pela incorreta armazenagem e movimentações dos seus materiais, pode-se aplicar melhorias que proporcionam a otimização do processo de organização, e distribuição dos produtos, mapeamento destes, assim contribuindo para o melhor desempenho da empresa.

Como problemática para esse estudo, como a Empresa Comercial Oliveira pode fazer para tornar seu processo de armazenagem de estoques mais eficaz, especificamente na localização dos produtos e mapeamento do estoque?

Os objetivos eram identificar possíveis melhorias no processo de armazenagem dos produtos, dando destaque aos de SKU que se refere a impressão de etiquetas, que permitem o rastreamento automático e a movimentação de cada mercadoria. Mapeando desde o processo de fabricação até o da expedição. Posteriormente, compreender o processo de armazenagem e identificar os problemas no processo de armazenamento para indicar possíveis melhorias.

As empresas procuram satisfazer os seus clientes, oferecendo qualidade nos seus produtos e serviços, produzindo com a demanda necessária e com preços e produtos competitivos. Diante disso, se faz necessário a busca por inovação e tecnologia para se adequar as mudanças constantes, para manter o padrão de qualidade dos produtos e serviços prestados. Para que as expectativas sejam atendidas, as empresas devem procurar oferecer projetos de melhorias de seus estoques, capacitação de funcionários para que tudo se mantenha organizado e tecnologias para diminuir o processo de custo de fabricação.

Portanto, se faz necessário elaborar esta pesquisa, para auxiliar a Comercial Oliveira, a armazenar seus produtos em grandes quantidades de forma adequada, porque quanto maior a demanda, menor o espaço do seu estoque e há mais dificuldades para a adequada gestão dos seus processos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. CONCEITO DE CONTABILIDADE

A contabilidade é uma ciência social que tem o objetivo de estudar e avaliar o patrimônio das empresas. Entende-se por patrimônio, o conjunto de bens, direitos e

obrigações e a contabilidade estuda todos esses fatores que ocorrem nas entidades através da análise de dados, para entender as suas variações.

Para Araújo (2009, p. 02) “A contabilidade, enquanto sistema, método ou ciência, possui como objeto de estudo o patrimônio e como objetivo registrar, estudar, controlar e divulgar os fatos que afetam o patrimônio das entidades, além de auxiliar no planejamento”.

Na visão de Travassos (2022 p. 01):

A palavra contabilidade aceita algumas definições, que nos remetem a uma teoria ou prática de registro e cálculo sobre a movimentação dos valores monetários envolvidos em uma atividade empresarial para efeito de controle, planejamento, apoio a toma de decisão dos gestores e atendimento as necessidades fiscais e tributárias, dentre outras possibilidades”.

Acredita-se que podemos unir dois termos fundamentais como as informações contábeis e as tomadas de decisões.

Segundo Cagan (2022). Pode-se dizer que a contabilidade utiliza pelo menos algumas informações contábeis básicas no trabalho e em seu dia a dia. Sendo usado para solicitações de material de escritório, dando troco aos clientes ou programando depósitos da folha de pagamento, assim lidando com informações contábeis.

A Contabilidade coleta, processa e divulga dados monetários dos patrimônios das entidades. Além de auxiliar no planejamento, na demonstração expositiva e na análise dos fatos ocorridos em uma entidade que afetam seu patrimônio, ela tem o propósito de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, como resultado o alcançado em determinado período.

Há indícios de que os primeiros comércios eram dos Fenícios, encontrados em distantes idades, mas a atividade comercial não era exclusiva deles, sendo exercida também nas principais cidades da antiguidade. A atividade de troca e venda dos comerciantes precisava ser controlada quando cada transação era efetuada e nessa troca de bem, fazia-os registros ou relatórios sobre os fatos acontecidos.

Melis (1950, p. 03), afirma em sua obra que [...] “desde que o homem se preocupou com o amanhã, preocupou-se, também, em fazer contas, mas em verdade, nem sempre soube, racionalmente, o que fazer com as informações que guardou”.

No entanto a contabilidade se evoluiu, hoje conhecida como contabilidade moderna tudo se desenvolveu ficando ainda mais fácil de se obter os resultados e o

controle dos patrimônios. Tendo em vista até em se obter um bom controle das finanças sobre os estoques.

2.2 ESTOQUES E ESTOCAGEM DE PRODUTOS

Para evitar a falta de mercadorias para atender as necessidades e desejos dos clientes, e mediante a incerteza e risco na previsão das demandas, as empresas utilizam-se dos estoques, mantendo uma certa quantidade de mercadorias, sejam elas em produtos prontos, de produtos em processamento, ou matérias-primas a serem usadas no processo de fabricação, a fim de se prevenir dessas incertezas.

Para Francischini e Gurgel (2004, p. 81) "define-se estoque como quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutivo, por algum intervalo de tempo".

Já na visão de Chiavenato (2005, p. 16) [...] "o estoque é uma ferramenta que promove importantes ganhos através da redução de custos e falhas de abastecimento, como também, facilita o fluxo de materiais dentro das organizações, fato que a torna importante dentro do atual mercado competitivo e globalizado".

Além de ter produtos estocados, para o bem sucesso das suas operações, a empresa precisa fazer uma boa gestão dos itens armazenados, garantindo a segurança dos produtos, disponibilidade, fácil acesso e lucratividade.

Para Matias (2007, p. 103) "O objetivo da gestão de estoque é proporcionar um nível adequado de estoque, que seja capaz de sustentar o nível de atividades da empresa ao menor custo".

Segundo Ballou (2007, p. 89) "Um sistema de armazenamento bem estruturado contribui para a redução de custos e manutenção, a minimização de perdas e a maximização da disponibilidade dos produtos".

Sabe-se que a gestão de estoques é fundamental para o planejamento, previsões e controle dos itens armazenados e através dela, a empresa consegue controlar suas entradas e saídas de mercadorias, fazendo as previsões necessárias para o tamanho do estoque, para que ele seja capaz de suprir as necessidades da empresa.

Segundo Kümmel (2012, p.17) "Para se controlar os materiais, o administrador deve cuidar o quanto e o que deve permanecer em estoque".

A gestão de estoques é um conceito amplamente difundido, está presente em todos os tipos de organizações e até mesmo no dia a dia das pessoas. Desde o início das civilizações, usa-se os estoques de diferentes recursos para apoiar a sobrevivência, desenvolvimento e atividades das pessoas.

De acordo com Ballou (2007), a gestão de estoques é importante onde se planeja, coordena e controla toda a mercadoria que entra e sai na empresa.

Uma boa gestão de estoques também pode equilibrar as compras, armazenamento e as entregas, além dos benefícios como a facilidade e o controle de fornecedores, no planejamento financeiro anual, na prevenção de prejuízos e redução de custos, no controle do inventário, no fornecimento de relatórios gerenciais e na integração dos setores da empresa, ajudando que as informações fiquem centralizadas em um ambiente digital, quando usado um sistema operacional de apoio, para aqueles que necessitam das informações. A gestão de estoques é um fator importante para o sucesso ou fracasso de uma empresa. Ter um bom sistema que auxilia no controle de estoques é relevante para o sucesso organizacional, é possível também, utilizar alguns métodos conhecidos e já avaliados para esse controle.

2.2.1. Métodos de controle de estoques e suas funções

A gestão de estoques é crucial para manter a competitividade no mercado e sustentar o crescimento no longo prazo. Os métodos de controle de estoques desempenham um papel fundamental na gestão eficiente de recursos e na otimização das operações de uma empresa e influenciam diretamente no desempenho e na rentabilidade das organizações.

Entre os métodos mais utilizados pela contabilidade, é possível destacar o método P.E.P.S. (Primeiro que entra e primeiro que sai), o método U.E.P.S. (Último que entra e primeiro que sai), o Custo médio ponderado, que pode ser fixo ou móvel e o Custeio A.B.C (Custeio baseado em atividades).

O Método P.E.P.S. é de valorização dos estoques, a utilização desse método força a saída dos itens mais antigos primeiros. É como se os itens fossem colocados em fila nos estoques, o primeiro da fila é sempre o primeiro a ser utilizado.

Para Silva (2006) Tal método utiliza uma cronologia, em que os itens mais antigos saem primeiro e são sucedidos para a oferta pelos itens adquiridos posteriormente.

O método U.E.P.S. se difere do P.E.P.S. na ordem inversa para realizar as movimentações e valorização do estoque. O último item a entrar será utilizado primeiro que as demais já estocados. O método U.E.P.S. não é usado para elaboração de demonstrativos financeiros e não é aceito pela legislação do Imposto de Renda. Sua utilização pode ser um problema para produtos perecíveis, pela questão das validades.

Segundo Silva (2020, p. 45) “É um dos métodos de sequenciamento mais utilizados. No que se refere aos estoques, mas apresenta diversos inconvenientes: a sequência não é definida por qualidade, flexibilidade ou custo, mercadorias podem ficar obsoletas”.

Já o Custo Médio Ponderado também chamado apenas de Custo Médio é a soma das médias dos custos de aquisição. Ele pode ser dividido em ponderado fixo ou ponderado móvel.

O Ponderado móvel é obtido conforme a variações dos custos de aquisição em determinado períodos. O ponderado fixo é obtido somente pelo valor de custos totais, dividido pela quantidade total ao final do período.

Padoveze (2014) fala que no método custo médio, utiliza-se a ficha de controle de estoques nos registros de movimentações. A coluna representativa dos saldos é atualizada, no caso que em cada compra efetuada pela entidade o custo médio dos itens dos estoques se modifica.

O sistema de custeio que se atribui dos custos indiretos aos produtos por meio de atividades. O ABC por meio dos custos indiretos de fabricação é atribuído aos produtos de forma mais justa do qual adotadas pelo sistema tradicional.

O ABC parte de que não é o produto ou serviço que consome recursos, e sim os recursos são consumidos pelas atividades e estas, que são consumidas pelos produtos ou serviços.

Leone (2000) afirma o centro do interesse do a.b.c concentra-se nos gastos indiretos. Esse método é a atribuição mais rigorosa desses ao objeto de custo, permitindo um controle mais efetivo e oferecendo melhor suporte às decisões gerências.

Para Bertó e Beulke (2017, p. 06) “De qualquer forma, independentemente do critério escolhido, fica muito evidente que o custo constitui o único instrumento existente para uma avaliação correta dos estoques, conforme detalharemos em capítulos futuros”.

Dependendo do método utilizado para controle dos estoques, as unidades guardadas podem ser avaliadas por diferentes valores, o que implica diretamente na lucratividade final da operação. É a análise custo e lucro e a avaliação dos estoques, quando bem geridos, podem fornecer dados importantes para tomada de decisão das empresas, seu sucesso final ou fracasso das operações.

2.3. CUSTOS ENVOLVIDOS NA GESTÃO DE ESTOQUES

Os custos dos estoques vão desde a energia usada, a matéria-prima e o produto já acabados. Os custos de manutenção envolvem desde as despesas com o espaço de armazenamento em si, como IPTU (colocar definição), aluguel, energia, água e maquinário, entre outros.

Existem quatro tipos de custos diferentes, os diretos, indiretos, fixos e variáveis.

Os custos diretos incluem: matéria prima, salários de mão de obra direta, equipamentos e custos de produção.

Para Bertó e Beulke (2017, p. 23) "Os custos diretos são aqueles que podem ser atribuídos de forma direta e objetiva a um produto, serviço ou atividade específica."

Os custos indiretos são aqueles que não têm uma ligação tão explícita com os serviços ou produtos oferecidos. Apesar disso, eles costumam ser importantes para o funcionamento da empresa como o aluguel, energia elétrica, entre outros.

Bertó e Beulke (2017, p. 23) “Dão sustentação ao funcionamento das atividades. Apresentam como características, em geral, a impossibilidade de ser medidos, identificados, quantificados diretamente em cada unidade comercializada”.

Os custos fixos são aqueles que não têm variação, independentemente do volume de produção ou vendas de uma organização em um período específico ou até mesmo com as mudanças de atividades comerciais. Entre os principais exemplos estão aluguel, salários dos colaboradores, seguros, contas de serviços essenciais.

Bertó e Beulke (2017, p. 23) “Sua característica é a de se manter inalterados face ao volume de atividade, dentro de certos limites de capacidade, ou seja, não se

modificam em razão do crescimento ou da retração do volume dos negócios dentro desses limites”.

E os de custos variáveis são aqueles sofrerem alterações proporcionalmente ao nível de produção ou vendas de uma companhia, como exemplo pode-se destacar as matérias-primas e insumos, que podem variar de acordo com o número de produtos fabricados ou serviços prestados.

Bertó e Beulke (2017, p. 23) “Constituem valores que se modificam em relação direta com o volume vendido”.

Na atualidade essas condições se alteram, os custos e as despesas assumiram proporções bem mais significativas dentro da estrutura dos custos dos produtos, das mercadorias ou dos serviços. A partir desse crescimento da participação nos custos, podem determinar erros consideráveis em termos de sub ou supercusteamento de produtos, mercadorias em seus estoques.

2.3.1. Custos dos estoques nas finanças da empresa

Os custos de estoques estão associados à manutenção e armazenamento de produtos. Esse tipo de custo, tais como, aluguel do espaço, seguro, depreciações, custos de mão de obra, custos de transporte e custo de capitais, consomem grande parte do capital das empresas. Estoque é sinônimo de dinheiro parado, quanto mais produtos guardados a empresa tem, maior é o dinheiro que está imobilizado.

Para Martins (2010, p. 156) “Os estoques têm um impacto direto nos resultados financeiros da empresa, sendo essencial identificar e controlar os custos envolvidos, como custos de aquisição, custo de armazenagem e custo de obsolescência”.

Há estratégias que podem tornar-se saídas para reduzir os custos de estoque, uma das principais está associada ao gerenciamento de demandas. A procura imprevisível por produtos faz com que as empresas criem grandes estoques para não deixar de atendê-las, mas um bom controle dos níveis de estoque pode reduzir essa volatilidade.

Uma alternativa para o gerenciamento de demandas variadas pode ser também a precisão dos inventários de estoque. A implementação de sistemas de controle eficientes e a realização de auditorias regulares pode ajudar a reduzir esses erros. A análise ABC é uma ferramenta que ajuda a classificar os itens em estoques com base nas suas categorias, importância e valor. A estratégia permite que os gestores

concentrem seus esforços na gestão dos itens mais importantes, reduzindo os custos associados aos itens de menor valor.

As reduções dos custos de estoque devem ser equilibradas com as necessidades de atender as demandas dos clientes. É essencial encontrar um equilíbrio entre a redução de custos e a garantia de disponibilidade de produtos.

3. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos inicialmente planejados pelo grupo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo com base em livros, sites e artigos para obter dados mais genéricos a respeito do assunto a ser trabalhado.

Foi executada uma pesquisa de campo na empresa Comercial Oliveira, fornecedora de redes de pescas e acessórios através de uma entrevista estrutura com o seu responsável legal para aplicação e avaliação dos conceitos analisados na pesquisa bibliográfica inicial.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1. PESQUISA DE CAMPO

A Comercial Oliveira de artigos para pesca LTDA, inaugurou em 26 de janeiro de 1998 e a principal atividade dessa empresa é o comércio atacadista de mercadorias. Há mais de 18 anos no mercado, a empresa reúne as marcas mais desejadas do mundo da pesca, sempre priorizando qualidade, novas tecnologias e ótimos preços.



Fonte: (Dos próprios autores, 2023)

Foi realizada uma entrevista com o proprietário Leandro, com o intuito de levantar dados a respeito da gestão comercial e dos estoques da entidade analisada, para isso, ele nos recebeu e forneceu informações claras e objetivas a respeito dos temas abordados neste estudo.

Através da entrevista, na pergunta número um, procurou-se saber sobre o conhecimento que o entrevistado tinha a respeito do seu atual número de vendas e sobre os períodos de sazonalidade que ocorrem na empresa. Como resposta, o senhor Leandro nos relatou que conhece as quantidades que são vendidas mensalmente pela sua empresa, e que o período sazonal que ele percebe uma queda nos números de vendas é durante a Piracema, porém, as vendas pelas plataformas digitais não têm constância. Foi relatado também que durante os períodos comemorativos, o seu faturamento é maior, por comercializar produtos de lazer.

Na pergunta de número dois, procurou-se saber sobre a integração do estoque com as outras áreas da empresa. Como resposta, ele nos relatou que o estoque é totalmente integrado à área de compra e produção.

Na pergunta de número três, procurou-se saber sobre como é o armazenamento dos produtos no estoque da empresa. Como resposta, o senhor Leandro nos contou que os produtos são distribuídos em prateleiras, com etiquetas especificando as mercadorias.

Na pergunta de número quatro, procurou-se saber sobre o que a empresa faz para diminuir a lotação do seu estoque com produtos que não tem um bom número de saídas. Como resposta, o senhor Leandro nos relatou que promove promoções e divulgações de seus produtos em diversos canais de comunicação.

Na pergunta de número cinco verificou-se como a empresa evita perdas em suas operações. Como resposta, ele nos contou que há um controle minucioso realizado através do sistema operacional de estoque, que controla desde a matéria-prima utilizada para produção dos produtos até a comercialização.

Na pergunta de número seis, procurou-se investigar qual o maior problema sua empresa enfrenta em relação aos estoques?

Como resposta, o senhor Leandro nos relatou que, pela grande quantidade de SKU e variações de tamanhos a localização no estoque é lenta por falta de mapeamento do estoque. SKU se refere a impressão de etiquetas, que permitem o rastreamento automático e a movimentação de cada mercadoria.

Com base nos dados coletados através da entrevista feita com o senhor Leandro, o atual problema é o mapeamento do estoque referente aos SKU.

Colocamos algumas sugestões como possibilidade de melhorias ao problema identificado, a fim de que possam ser aproveitadas e colocadas em prática.

Uma solução para o problema de localização lenta no estoque devido à grande quantidade de SKU e variações de tamanhos é a classificação e organização. Classificando e organizando os produtos em categorias e subcategorias, isso ajudará a reduzir a confusão e facilitará a localização dos itens.

Há o uso de etiquetas claras e visíveis para cada SKU e tamanho. Essas etiquetas devem ser colocadas em locais estratégicos nas prateleiras ou caixas onde os produtos são armazenados.

Planejar um layout lógico para o estoque, onde os produtos mais populares ou de alta demanda estejam localizados em áreas de fácil acesso. Isso reduzirá o tempo gasto na busca por itens.

Implementar tecnologia, um sistema para cada classe de local que cada item dever ser enviado no processo de recebimento e envios on-line, gerando mais agilidade no E-commerce e também consideramos a implementação de um sistema de gerenciamento de estoque que possa rastrear a localização de cada SKU. Isso pode ser feito por meio de códigos de barras ou tecnologia de radiofrequência (RFID).



Fonte: (Afixcode, 2023)

Ao implementar essas soluções, o proprietário poderá melhorar a velocidade de localização dos itens no seu estoque, reduzir o tempo gasto na busca por produtos específicos e aumentar a eficiência geral das operações de armazenamento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, na empresa Comercial Oliveira junto com o gestor Leandro, foram identificados transtornos com o mapeamento de seus estoques em questão de grandes quantidades de SKU e nós propusermos possíveis soluções para o seu problema de gestão dos seus estoques.

O objetivo geral deste artigo foi atendido, foram sugeridos pelos autores possibilidades de melhorias na empresa no seu processo de mapeamento do estoque. As sugestões foram expostas de forma clara para facilitar o entendimento do gestor da empresa Comercial Oliveira, podendo eles, aproveitá-las em longo ou curto prazo, de acordo com a sua necessidade, possibilitando assim, trazer mais agilidade e organização nos seus produtos em estoque.

Através desse estudo, podemos facilmente ver que é de grande importância a armazenagem dos estoques correta, principalmente em empresas com grandes demandas e com produtos diversificados, o que pode impactar diretamente na qualidade dos seus serviços e nos seus recebimentos e saídas.

Para qualquer método de armazenagem de produtos, é necessário verificar o espaço, quantidade, o giro de estoque, prazos de validade e organização do ambiente.

Concluimos que a falta de mapeamento e organização, adjuntas de grandes quantidades de produtos traz transtornos no dia a dia de uma empresa. A empresa Comercial Oliveira necessita rever seus processos de armazenagem, no que se diz respeito às grandes quantidades de SKU, estudando possibilidades de melhorias citadas, que trará retornos a longo e curto prazo.

Espera-se que esse estudo de caso possa ser aplicado para melhorias na empresa a fim de trazer organização, inovação e qualidade nos seus processos e produtos atualmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACCIOLY, F. et al. **Gestão de estoques**. 2º Ed. São Paulo: FGV Editora, 2019. 133 p.

ARAÚJO, I. P. S. **Introdução à contabilidade**. 3º Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 210 p.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. 1º Ed. São Paulo: Atlas, 2007. 388 p.

BERTÓ, J. D.; BEULKE, R. **Gestão de custos**. 3º Ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 440 p.

CAGAN, M. **Tudo que você precisa saber sobre contabilidade**. 1º Ed. São Paulo: Gente, 2022. 272 p.

FRANCISCHINI, P.G. GURGEL, F.A. **Administração de materiais e de Patrimônio**. 3º Ed. São Paulo: Pioneira Thompoin Learning, 2004. 432 p.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 3º Ed. São Paulo: Elsevier, 2005. 492 p.

http://connepi2009.ifpa.edu.br/connepi-anais/artigos/783752_073.pdf. Acesso em 01 Nov. 2023.

KUMMER, M. J. **Gestão de Estoques**. Curitiba: Instituto Federal Paraná, 2012. 135 p.

LEONE, G. S. G. **Curso de contabilidade de custos: livro de exercícios**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2000. 224 p.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11º Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 408 p.

MATIAS, A. B. (Coord.). **Finanças Corporativas de Curto Prazo: A gestão do valor do capital de Giro**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2007. 312 p.

PADOVEZE, C. L. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 9º Ed. São Paulo: Atlas, 2014. 440 p.

SILVA J N, ALVES. Et al. **Armazenagem e movimentação dos materiais em uma empresa varejista do ramo de material de construção, IV congresso de pesquisa e inovação da rede norte e nordeste e educação tecnológica**, disponível em:

SILVA, E. C. L. **Movimentação de estoques (peps e custo médio) e seus impactos financeiros e econômicos nas entidades comerciais**. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/movimentacao-de-estoques>>. Acesso em: 01 Nov. 2023.

SILVA, W. B. **Gestão de estoques: planejamento, execução e controle.** 2° Ed.
São Paulo: BWS Consultoria, 2019. 443 p.

TRAVESSOS, M. **Contabilidade Básica.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. 264
p.